

EXPANSÃO No quinto mês consecutivo de resultados positivos, Bahia ocupa destaque nacional e liderança regional

Turismo baiano cresce 9,5% em maio e registra aumento recorde para o período

MADSON SOUZA

"O lugar que ele mais gostou foi aqui", disse transeunte apontando para imagem de Michael Jackson no Pelourinho. Embora não seja possível averiguar a afirmação, os números recordes do turismo baiano mostram que cada vez mais pessoas têm feito como o Rei do Pop e visitado a Bahia. O estado registrou aumento recorde para o mês de maio com crescimento de 9,5% nas atividades turísticas na comparação com o ano passado e registrou o quinto mês consecutivo de resultados positivos em 2026, de acordo com a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio BA).

Destaque nacional e líder na região Nordeste, este número representa faturamento de R\$764 milhões em atividades ligadas ao setor turístico como hospedagem, aluguel, transporte rodoviário de passageiros e outros. Os dados levantados pela Fecomércio BA em parceria com a Fecomercio SP mostram que a Bahia teve o 3º melhor rendimento entre os estados e apresentou aumento mais de quatro vezes superior à média nacional - que foi de 2,2% em maio.

O consultor da Fecomércio BA, Guilherme Dietze, destaca que os resultados do estado não são uma surpresa. "A Bahia vem desde o ano passado mostrando resultados bastante expressivos, inclusive liderando em boa parte do ano o crescimento entre os estados", indica. Ele aponta que os índices superarem o ano anterior, é muito positivo pois já eram dados que estavam em alta. O titular da Secretaria de Turismo do Estado da Bahia (Setur), Maurício Bacelar, destaca o impacto das ações desempenhadas pelo Governo do Estado para a construção desses resultados.

"Os investimentos em obras estruturantes na atividade turística, nossas ações de promoção do destino na Bahia, nos principais mercados emissores, sejam os nacionais e os mercados internacionais, somado ao nosso trabalho de captação



Uendel Galter / Ag. A TARDE

Nos principais aeroportos do estado, foram 825 mil pessoas em maio, crescimento de 7,5% na comparação anual, indicador que reforça alta

de voos, dão essa posição de destaque na Bahia, liderando o turismo brasileiro", afirma. O faturamento do turismo baiano atingiu R\$3,9 bilhões de janeiro a maio deste ano, número histórico para o estado e que representa crescimento de 7,6% em comparação com o mesmo período do ano passado.

Políticas públicas e investimentos realizados são razões para a alta do setor

Outros indicadores reforçam o momento de alta conforme análise da Fecomércio BA, com variáveis obtidas junto ao Observatório do Turismo da Bahia. Nos principais aeroportos do estado foram 825 mil pessoas em maio, crescimento de 7,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior; e na rodoviária de Salvador passaram 492 mil pessoas, um aumento de 8,4% no mesmo recorte temporal.

As políticas públicas e os investimentos realizados são razões para a alta do setor, que tem ganhado relevância econômica no estado, aponta o consultor. "O setor ainda tem uma parcela pequena na economia do estado, mas essa alta representa bastante porque mostra que o setor está resiliente a

essa crise econômica e mostra que pode ser um motor de crescimento se houver a continuidade de investimentos e políticas públicas", indica Guilherme Dietze.

A hotelaria na capital baiana também teve aumento na taxa de ocupação no mês de maio, saindo de 56,2% para 62,3%. O presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens da Bahia (ABAV), Rogério Ribeiro, celebra os números positivos do turismo no estado, porém destaca que é preciso pensar no futuro e que o número de leitos em Salvador, por exemplo, é motivo de atenção. "A Bahia está crescendo sobre o ponto de se tornar mais atrativa com os voos que estão sendo captados e precisamos pensar na questão da hotelaria e

serviços. Salvador precisa aumentar o número de leitos", comenta.

Segundo semestre

Mesmo maio já tendo passado, a expectativa é de que os próximos dados demonstrem movimento intenso no estado e neste mês de julho, com férias escolares em diversas regiões do país, o Pelourinho, por exemplo, estava povoado de turistas. Eles tocam tambores, fazem fila para experimentar o suco de limão com coco, posam para tirar foto com a imagem de Michael Jackson e mesmo numa quarta-feira, ontem, de pouco sol, eles seguem se encantando e reencantando com a Bahia e Salvador.

Esse é o caso do corretor de imóveis de São Paulo, An-

tônio Tortoza, 45, que aproveitou as férias escolares das filhas e veio com a família conhecer a capital baiana. Ele conta que a filha sempre teve curiosidade de conhecer a Bahia e que ao todo ficarão sete dias no estado. "Quando você passa aqui vê realmente que é tudo que tem nos cartões postais, tenho achado muito bom", conta. O paulista aponta ainda que pretende voltar para conhecer o réveillon do estado.

O consultor da Fecomércio BA avalia de forma positiva a expectativa para o turismo no segundo semestre da Bahia. "Quando as pessoas começam a pensar no final de ano, festas, férias e etc, a Bahia é consolidada como um grande destino", afirma Guilherme Dietze.

BAOBÁ

Programa amplia serviços para povos de terreiros

DUDA SANTA RITA*

Terreiros de candomblé, centros de umbanda e outros templos religiosos de matriz africana já podem se cadastrar no Programa BAOBÁ, nova plataforma criada pela Prefeitura de Salvador por meio da Secretaria Municipal de Reparação (Semur).

A iniciativa busca reunir em um único espaço informações sobre os terreiros e suas principais demandas para facilitar o acesso a serviços e políticas públicas municipais.

Segundo a chefe de gabinete da secretaria e coordenadora do projeto, Adriana Almeida, a plataforma "ajuda no diagnóstico das principais demandas, ajudando a gestão municipal a traçar estratégias efetivas de garantia de direitos".

Ela explica que entre as principais demandas obser-

Plataforma cadastra templos religiosos de matriz africana para facilitar acesso a serviços e políticas

vadas pelos terreiros estão questões relacionadas à imunidade e isenção tributária, regularização fundiária e licença para funcionamento.

Maior visibilidade

"É um ganho muito grande porque, além de ser um sistema atualizado, a gente vai

conseguir ter a dimensão do que realmente podemos produzir de novo de políticas públicas", destacou a titular da Semur, Isaura Genoveva.

"A ideia é que a gente entenda esse público, a demanda deles, otimize o que já tem e se produza mais para eles", completou.

Sacerdote em formação do Terreiro Vodun Zo, o historiador e escritor Dofono Hunxi considera que a plataforma dá mais visibilidade às necessidades das comunidades de matriz africana.

"A primeira perspectiva que a gente tem é que estamos sendo notados para

começar a acionar as políticas públicas, ampliar o entendimento de quantos terreiros estão funcionando, o que precisam, como funcionam", reforçou.

Para Dofono, o cadastro também contribui para mostrar ao poder público que os terreiros exercem funções que ultrapassam a

Pai Dofono Hunxi, do Zodun Zo, avalia que cadastro traz mais visibilidade

dimensão religiosa, com atuação social e cultural nas comunidades.

"Não é só o cadastro e não é só o terreiro de Candomblé enquanto aspecto religioso, mas sim como estrutura social dentro da comunidade, dentro da perspectiva cultural", disse o sacerdote.

A partir do cadastro, os terreiros localizados em Salvador poderão informar suas principais demandas, que serão direcionadas aos órgãos municipais responsáveis.

O processo pode ser feito pelo site [terreiros.salvador.ba.gov.br/login], com a apresentação de comprovante de endereço, além do RG e CPF da liderança religiosa. Equipes da Semur também estão visitando os terreiros para auxiliar no cadastramento

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA ISABEL VILLELA

Clara Pessoa / Ag. A TARDE

